

PLENÁRIA DAS TRÊS FEDERAÇÕES APROVA ESTADO DE GREVE

As lideranças sindicais presentes na Plenária das Três Federações (FNP, FNU e Fenccobiv), que acontece em Brasília nesta quarta e quinta-feira, dias 21 e 22, aprovaram estado de greve contra a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) ajuizada pela Fenop, Abratec e ABTP no Supremo Tribunal Federal (STF), que visa acabar com a exclusividade dos avulsos.

A decisão confirma o resultado das assembleias realizadas na última sexta-feira, 16, com os trabalhadores em todo o país.

O presidente do Suport-ES, Marildo Capanema, e o diretor Roberto Aquino estão presentes e informaram que nas atividades desta quinta-feira será deliberada decisão pela greve geral nacional e detalhes do plano de luta.

“Não podemos aceitar que o trabalho histórico realizado pelos avulsos seja extinto. A plenária vem para mostrar a união e a força do trabalhador portuário. Vamos lutar até o fim”, disse Capanema. Veja na página abaixo como foi a abertura do evento.



AUTORIDADES CONFIRMAM APOIO AOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS



Diversas autoridades prestigiaram a abertura da Plenária das Três Federações, que acontece nesta quarta e quinta-feira, dias 21 e 22, em Brasília, e confirmaram apoio à luta dos trabalhadores portuários pela exclusividade dos avulsos.

O deputado federal Helder Salomão se mostrou disponível para fazer uma interlocução junto ao governo para fortalecer o direito dos portuários. Essas também foram as palavras do deputado federal Glauber Braga, que ressaltou ainda a força da categoria.

“Vocês já demonstraram união num passado recente, na mudança da Lei dos Portos, na privatização dos portos e na terceirização da Guarda Portuária. Pressionaram os parlamentares e venceram. Vamos rearticular tudo o que foi feito para não que vocês não tenham seus direitos históricos colocados água abaixo. É fundamental não termos medo de ameaças golpistas durante o governo Lula”.

O subprocurador-geral do Trabalho aposentado Ronaldo Fleury disse que os trabalhadores devem continuar buscando apoio junto aos parlamentares para equilibrar as forças na Comissão de Juristas autorizada pela Câmara dos Deputados a revisar a Lei dos Portos.

“Essa comissão tem de ser paritária e não uma comissão que represente somente os empresários ou que seus membros sejam indicados por eles, como está agora. O diálogo deve ser equilibrado entre as partes”, orientou. Destaque também para a presença dos deputados Tadeu Veneri e Carol Dartora, e representantes da Secretaria de Portos e Aeroportos, IDC_dockworkers (virtual) e sindicatos de todo o país.

